

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 4

Carolina Carbonell Demori  
(Organizadora)

Atena  
Editora

Ano 2021

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 4

Carolina Carbonell Demori  
(Organizadora)

Atena  
Editora

Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

iStock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Carolina Carbonell Demori

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-295-8 DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.958211607">https://doi.org/10.22533/at.ed.958211607</a>  1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título.  CDD 610.73
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO REFLEXIVO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Fernanda Mendes Dantas e Silva  
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa  
Maryanne Marques de Sousa  
Yara Maria Rêgo Leite  
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto  
Lilian Samara Braga Meireles  
Maria do Socorro Rego de Amorim  
Felipe de Sousa Moreiras  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Luzia Fernandes Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116071>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **SER AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: SIGNIFICADOS REVELADOS POR MEIO DA TÉCNICA DO GIBI**

Beatriz Santana Caçador  
Marileila Marques Toledo  
Larissa Bruna Bhering Silva  
Camila Souza Ribeiro  
Rodolfo Gonçalves Melo  
Ariadne Barbosa do Nascimento Einloft  
Carolina da Silva Caram  
Lílian Cristina Rezende  
Maria José Menezes Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116072>

### **CAPÍTULO 3..... 25**

#### **FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DA LITERATURA**

Lorena Fernandes de Resende  
Luana Vieira Toledo  
Mônica Félix de Alvarenga  
Sebastião Ezequiel Vieira  
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures  
Lídia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116073>

**CAPÍTULO 4..... 36**

**ANÁLISE DE CAUSA MORTIS PREVALENTE EM PORTO VELHO DE 2010 A 2014**

Pedro Augusto Paula do Carmo  
Paulo Faustino Mariano  
Deusilene Souza Vieira Dallacqua  
Iglair Regis de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116074>

**CAPÍTULO 5..... 47**

**PERCEPÇÕES DO FAMILIAR NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Andrio Lira Rodrigues  
Jair de Melo e Silva Júnior  
Kenia Gomes Lacerda  
Loicilene dos Santos Torres  
Sávilla Adria Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116075>

**CAPÍTULO 6..... 63**

**ENFRENTAMENTO DE AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS POR VÍRUS EMERGENTES**

Geórgia Freitas Rolim Martins  
Ághata Monike Paula da Silva Lins  
Amanda Leticia da Silva Dantas  
Amanda Gomes de Lima  
Denilson de Oliveira Silva Junior  
Estephany Barboza Alves  
Fernanda Suely Fontes de Souza Santana  
Kléber Rodrigues Mendes Santos  
Maria Eduarda Luiz Bezerra  
Maria Eduarda Oliveira de Lima  
Priscila Cardoso de Santana  
Wilgner Antonio de Melo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116076>

**CAPÍTULO 7..... 71**

**TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE NEONATOS PREMATUROS**

Jorssa Pereira Gonçalves  
Luciana Leite Caetano  
Tadeu Nunes Ferreira  
Renê Ferreira da Silva Junior  
Bruna Lira Santos Ribeiro  
Matheus José Afonso Gonçalves Araújo  
Bruna Gleide Mascarenhas Pinto  
Karla Talita Santos Silva  
Marlete Scremin  
Brenda Cristina Rodrigues de Almeida  
Lucinei Santos Alves

Sylmara Corrêa Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116077>

**CAPÍTULO 8..... 79**

**MÚSICA E MUSICOTERAPIA NA INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA**

Ana Carolina dos Santos Mendonça

Daniel Perdigão

Michelle Zampieri Ipolito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116078>

**CAPÍTULO 9..... 90**

**ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Fernanda Monteiro de Matos Silva

Gracilene da Silva Caldas

Elem Samara da Silva Diniz

Ilciene Santos de Vasconcelos

Milton Abreu da Mata

Maria Leila Fabar dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116079>

**CAPÍTULO 10..... 102**

**AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA REGIÃO NORTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Alisson de Araujo Silva

Ana Paula Azevedo Vaz

Francielen Lopes da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

Suellen de Oliveira Araujo

Valcinei Pinheiro Gato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160710>

**CAPÍTULO 11..... 118**

**ABORDAGEM SOBRE O IMPACTO DAS ÚLCERAS VENOSAS NO COTIDIANO DE SEUS PORTADORES**

Joana Trombetta

Ana Maria Cisotto Weiherrmann

Rosana Amora Ascari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160711>

**CAPÍTULO 12..... 129**

**DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)**

Larissa de Campos Salcedo

Jessica Fernanda Silva Bolzan

Norma Mejias Quintero

Aline Bedin Zanatta  
Luís Eduardo Miani Gomes  
Grace Pfaffebach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160712>

**CAPÍTULO 13..... 143**

**PERCEÇÃO DOS IDOSOS SOBRE SAÚDE SEXUAL E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

Patrícia de Oliveira Bastos  
Maisa Leitão de Queiroz  
Edanielle da Silva Pereira Oliveira  
José Alexandre Alves do Nascimento  
Francisco Rondinele da Silva Félix  
Hernagila Costa Freitas  
Ramon de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160713>

**CAPÍTULO 14..... 156**

**TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS SEGUNDO DIFERENTES LOCALIDADES NO PERÍODO DE 2010 A 2018**

Veronica Rodrigues Amaral de Mello  
Natália Alves Fernandes  
Thalia Cristina Rodrigues da Silva  
Leticia dos Santos Silva de Oliveira  
Lucas Lima de Carvalho  
Gerson Luiz Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160714>

**CAPÍTULO 15..... 170**

**UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA ENDOMETRIOSE NA INFERTILIDADE FEMININA**

Elizama Costa dos Santos Sousa  
Graziele de Sousa Costa  
Glauber Cavalcante Oliveira  
Joseneide Barbosa de Sousa  
Cássio Nunes Brasileiro  
Valessa de Lima Ximenes  
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão  
Cristiana Pacífico Oliveira  
Maria Helena de Sousa Santos  
Shelma Feitosa dos Santos  
Julianna Thamires da Conceição  
Danila Barros Bezerra Leal  
Fabiola Uindaiara Oliveira Barreto Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160715>

**CAPÍTULO 16..... 186**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gilles Renner de Oliveira Lopes  
José Leandro Mota Amorim  
Vitória Ádria Gomes Oliveira  
Lynda Beatriz Marinho Cavalcante  
Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160716>

**CAPÍTULO 17..... 192**

**A PERSPECTIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM VOLTADO PARA A PRÁTICA DO  
EXAME FÍSICO: UMA VIVÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA**

Viviane Michele da Silva  
Alexsandra de Luna Freire Holanda  
Taciana Aparecida Vieira Moreira  
Roseane Solon de Souza Oliveira  
Janete da Silva Nunes  
Jozicleide Barbosa dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160717>

**CAPÍTULO 18..... 198**

**IMPACTOS PSICOLÓGICOS RELACIONADOS À SEXUALIDADE MASCULINA DURANTE  
O TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Layse Lopes Ferreira  
Edrea Eloiza dos Santos Pinheiro  
Najara Paiva dos Santos  
Brenda Talita Gadelha Silva  
Letícia Mirian de Souza Faro  
Cecília Bessa Farias  
Raquel Carvalho Silva  
Bruno José Gaspar da Silva  
Izadora Larissa Cei Lima  
Karina da Cruz Pinto Nahum  
Felipe Souza Nascimento  
Mércia Lannara Alves de Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160718>

**CAPÍTULO 19..... 204**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES COM VULNERABILIDADE À SÍNDROME  
DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA) EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO  
DE BARCARENA – PARÁ**

Ana Cristina Cardoso Sacramento  
Abigail dos Mercês do Vale Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160719>

**CAPÍTULO 20.....216**

**MORTALIDADE POR DOENÇA FALCIFORME EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2008 A 2018**

João Lourenço dos Santos Neto  
Gilvânia Silva Vilela  
Monique Suiane Cavalcante Calheiros  
Givânia Bezerra de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160720>

**CAPÍTULO 21.....224**

**ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE HIV/AIDS: REGIÃO NORTE DO BRASIL, 2009 A 2019**

Dauriane Souza Silva Miranda  
Camila Evelyn de Sousa Brito  
Thais Soares da Silva  
Nayara Oliveira Costa  
Jade Raissa Silva Araújo  
Lynna Stefany Furtado Moraes  
Devanes Lima de Albuquerque  
Waldineia Lobato Garcia  
Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160721>

**CAPÍTULO 22.....234**

**INFECÇÃO PUERPERAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA**

Marcília Soares Rodrigues  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Luana Silva de Sousa  
Jessyca Fernanda Pereira Brito  
Kleiton Richard da Silva Araújo  
Ananda Carolina Barbosa da Silva  
Cristiana Pacífico Oliveira  
Ana Raquel Rodrigues Rosa  
Nathaly Marques Santos  
José Francisco Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160722>

**CAPÍTULO 23.....245**

**OBESIDADE E ADOLESCÊNCIA: UM AGRAVO NA QUALIDADE DE VIDA**

Noélia Cunha Laurido  
Ana Greicy da Silva Cruz  
Maria Tereza Fernandes Castilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160723>

**CAPÍTULO 24.....254**

**RELAÇÕES ENTRE COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PERINATAIS NA OBESIDADE**

Melanie Janine Kok

Laryssa de Col Dalazoana Baier

Ana Paula Xavier Ravelli

Suellen Vienscoski Skupien

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160724>

**CAPÍTULO 25.....266**

**PUERPÉRIO E PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS**

Letícia Hellen Pereira Rodrigues

Mirelly Vieira Godoy

Maraína Moreira da Costa

Emmanuel Calisto da Costa Brito

Nayane de Sousa Santos Silva

Danielle Rosa Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160725>

**CAPÍTULO 26.....283**

**ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA**

Edmércia Holanda Moura

Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas

Maria do Socorro de Almeida Chaves Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160726>

**CAPÍTULO 27.....293**

**DIVERTICULITE: IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE FIBRAS NA ALIMENTAÇÃO**

Marilene Beserra Fonseca

Breno Piovezana Rinco

Gabriela Cristina Souza Virgílio

Lustarllone Bento de Oliveira

Raphael da Silva Affonso

Larissa Leite Barbosa

Virginia Vilhena

Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160727>

**CAPÍTULO 28.....307**

**A DOR NO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Mayara Macelle Lima de Lira

Ari Pereira de Araújo Neto

Carlos Eduardo Pereira Conceição

Liane Batista da Cruz Soares

Maria Gizelda Gomes Lages

Ione Rocha Neves  
Francilidia Oliveira Vitorino de Assunção Conceição  
Feliciano Santos Pinheiro  
Ana Maria Almeida Silva Carvalho  
Wilma Karlla dos Santos Farias  
Christyann Lima Campos Batista  
Francineide Campos Aires Teiera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160728>

**CAPÍTULO 29.....319**

**DOENÇAS PULMONARES, É POSSÍVEL CONVIVER: REVISÃO INTEGRATIVA**

Gilles Renner de Oliveira Lopes  
José Leandro Mota Amorim  
Vitória Ádria Gomes Oliveira  
Ana Carolina da Silva Rabelo  
Bruna Michelle Belém Leite Brasil  
Denise Maria Sá Machado Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160729>

**CAPÍTULO 30.....325**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL HOSPITALAR:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Clara Paiva Nóbrega  
Magdielle Idaline da Silva  
Geyslane Pereira Melo de Albuquerque  
Viviane Rolim de Holanda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160730>

**CAPÍTULO 31.....336**

**ANÁLISE DA EVITABILIDADE DOS ÓBITOS EM MENORES DE CINCO ANOS NO  
ESTADO DO CEARÁ**

Ana Luana Barros da Silva  
Sebastiana Nobre da Silva  
Cristiana Ferreira da Silva  
Ana Carolina Ferreira Feitosa  
Cargila Ferreira Sudario  
Gabriele da Silva Botelho  
Eulina Lima Moreira  
Francisca Valdiana Marques Freitas  
Joana Darc Menezes de Araújo  
Rosilda Araújo Fernandes Neta  
Ilmara Silva de Oliveira  
Izabel Cristina Gomes Carvalho  
Naara Samai Cordeiro da Silva Pereira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160731>

**SOBRE O ORGANIZADORA .....356**

**ÍNDICE REMISSIVO.....357**

# CAPÍTULO 12

## DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)

Data de aceite: 01/07/2021

Data da submissão: 06/05/2021

**Grace Pfaffebach**

Faculdade de Americana  
curso de enfermagem  
Americana – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/8944770478254908>

<https://orcid.org/0000-0003-4381-4314>

**Larissa de Campos Salcedo**

Faculdade de Americana  
curso de enfermagem  
Americana – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/4976288673260552>

**Jessica Fernanda Silva Bolzan**

Faculdade de Americana  
curso de enfermagem  
Americana – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/3188385889071067>

**Norma Mejias Quinteiro**

Faculdade de Americana  
curso de enfermagem  
Americana – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/5486661223378430>

<https://orcid.org/0000-0003-4257-3117>

**Aline Bedin Zanatta**

Faculdade de Americana  
curso de enfermagem  
Americana – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/4421570453572371>

<https://orcid.org/0000-0002-0925-2226>

**Luís Eduardo Miani Gomes**

Faculdade de Americana  
curso de enfermagem  
Americana – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/3489462765699747>

**RESUMO:** Este trabalho descreve os cuidados utilizados pelos profissionais de saúde em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) para o desenvolvimento do recém-nascido pré-termo, destacando a importância do período de internação para a preservação do desenvolvimento em ambiente extra útero.

**Metodologia:** Revisão integrativa de literatura com questão norteadora: Quais cuidados podem ser utilizados na UTIN para a preservação do desenvolvimento neuronal mais próximo ao fisiológico do recém-nascido prematuro? A seleção do material foi realizada de março a maio de 2020, com os seguintes critérios de inclusão: disponível em artigo, espaço de tempo nos últimos 15 anos (2005 a 2019), idioma português e inglês, texto completo na íntegra para *free-download*. Descritores utilizados foram combinados com o operador booleano *AND*, sendo: recém-nascido prematuro; desenvolvimento neural; cuidados de enfermagem; unidade de terapia intensiva neonatal; *premature newborn*, *neurological development*; *neonatal intensive care unit*.

**Resultados e discussão:** Foram encontrados 2.063 artigos, sendo 12 selecionados para a revisão. As categorias de análise foram: Atuação do enfermeiro nas tecnologias aplicadas dentro da UTIN para a promoção do cuidado e

bem-estar do prematuro; Importância do vínculo familiar para a evolução do prematuro e as adversidades encontradas para a construção dentro da UTIN; Métodos utilizados para identificar a dor do RNPT e seu manejo; Influência da prematuridade de defasagem do desenvolvimento e a responsabilidade da equipe multiprofissional de minimizar os danos dentro da UTIN. **Conclusão:** Os cuidados utilizados no cuidado extra útero do RN internado em UTIN, são determinantes para a garantia do desenvolvimento, segurança e sobrevivência, sendo o enfermeiro fundamental para este cuidado.

**PALAVRAS - CHAVE:** Recém-nascido prematuro. Cuidados de Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Desenvolvimento Neural

## DEVELOPMENT OF PREMATURE NEWBORN HOSPITALIZED IN NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT

**ABSTRACT:** This work describes the care provided by health professionals in the NICU for the development of the preterm newborn, with emphasis in the importance of the period of hospitalization for the preservation of development in an extrauterine environment.

**Methodology:** Integrative literature review with guiding question: What care can be provided at the NICU to preserve the neuronal development closest to the physiological of the premature newborn? The selection of the material was carried out from March to May 2020, with the following inclusion criteria: article available, published in the last 15 years (2005 to 2019), languages: Portuguese and English, full text for free-download. The descriptors used were combined with the Boolean Operator AND: premature newborn; neural development; nursing care; neonatal intensive care unit; premature newborn, neurological development; neonatal intensive care unit. **Results and discussion:** 2,063 articles were found, 12 of which were selected for review. The categories for analysis were: Nurses' performance in technologies applied within the NICU for the promotion of care and well-being of premature infants; Importance of the family bond for the evolution of the preterm infant and the adversities found for the construction inside the NICU; Methods used to identify PTNB pain and its management; Influence of developmental delay prematurity and the multiprofessional team's responsibility to minimize damage within the NICU. **Conclusion:** The care used in the extra-uterus care of the NB admitted to the NICU, are crucial for ensuring development, safety and survival, being the nurse essential for this care.

**KEYWORDS:** Premature newborn. Nursing care. Neonatal Intensive Care Unit. Neural development.

## 1 | INTRODUÇÃO

A prematuridade se caracteriza pelo nascimento do recém-nascido pré-termo (RNPT) com idade gestacional inferior a 37 semanas. Este recém-nascido (RN) pode ser considerado de risco, pois pode estar exposto a uma evolução desfavorável, precisando assim de uma atenção prioritária e especializada. A morte neonatal abrange cerca de 70% da mortalidade infantil até o primeiro ano de vida (MARTA *et al*, 2020; ANTONIO; ZAMBELLI; ZOMIGNANI, 2009).

Com o aumento no índice de nascimentos prematuros, surge uma intensa expectativa

em relação as Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) que estão crescendo em estudos e inovações, permitindo que esses RNPT possam sobreviver, abrindo um campo de estudos e reflexões sobre os fatores de proteção e agravos ao seu sistema nervoso central (SNC) durante o período evolutivo. Um novo cenário de cuidado surgiu para a equipe neonatal, buscando orientar como deve ser o cuidado em um RN que ainda não completou o seu total desenvolvimento neural (BRASIL, 2017).

As intercorrências relacionadas ao desenvolvimento do SNC, o risco de sequelas, alteração do funcionamento dos diferentes sistemas do corpo, estruturação do cérebro, respiração e controle térmico passaram a ser objetos para intervenções e estratégias do cuidado dentro de uma UTIN. O nascimento prematuro interfere nos componentes sensoriais do RN, o expondo a estímulos frequentes, no qual não está preparado (BRASIL, 2017). A evolução do RNPT se diferencia dos recém-nascidos termo (RNT) por dois aspectos fundamentais: padrão de crescimento e seu desenvolvimento (ANTONIO; ZAMBELLI; ZOMIGNANI, 2009).

A equipe multidisciplinar é muito importante para o cuidado do RNPT, a enfermagem em especial tem um papel relevante para o desenvolvimento neural desses pacientes. A preservação do amadurecimento neuronal do RNPT é de extrema importância para que ele tenha o desenvolvimento das suas funções de forma fisiológica (BRASIL, 2017). Desta forma, torna-se importante conhecer, para uma aplicação assistencial mais assertiva, os cuidados que podem propiciar o desenvolvimento do recém-nascido prematuro em uma UTIN.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura. Para esta revisão foram realizadas seis etapas: identificação do tema, estabelecimentos de critérios para inclusão e exclusão de estudos, definição das informações a serem excluídas dos estudos, avaliação destes estudos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A questão que norteou este trabalho foi: Quais cuidados podem ser utilizados na UTIN, para a preservação do desenvolvimento neuronal mais próximo ao fisiológico do RN prematuro?

Foi efetuado um levantamento bibliográfico junto a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System On-Line* (MEDLINE), IBECs, SM saúde, BDNF, coleção SUS, CUMED, Index psicologia – periódicos técnico-científico e pelo portal *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). A seleção dos materiais ocorreu entre os meses de março, abril e maio de 2020, utilizando a combinação de descritores em língua portuguesa: “Recém-nascido prematuro”, “desenvolvimento neural”, “cuidados

de enfermagem” e “unidade de terapia intensiva neonatal” com combinação do operador booleano (AND). E no idioma inglês, os descritores “*Premature newborn*”, “*neurological development*” e “*neonatal intensive care unit*”, utilizando operador booleano (AND). Após a busca inicial pelos descritores, o refinamento ocorreu pela inclusão de estudos no período de 2005 a 2019.

Por conseguinte, foram analisadas e selecionadas as publicações de interesse para esse estudo, obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: textos na forma de artigos disponíveis na íntegra para *free-download*, em meio eletrônico, nos idiomas português e inglês, publicados em periódicos nacionais e internacionais nos últimos 15 anos e que abordassem o tema cuidados voltados para o desenvolvimento neural do prematuro internado em UTIN. Os critérios de exclusão foram: textos que não estavam na forma de artigos, não disponíveis na íntegra, artigos que não estavam disponíveis para *free-download* e em meios digitais, que não estavam nos idiomas português ou inglês, com data de publicação fora do período selecionado, que não abordassem o tema selecionado e que não respondessem à questão norteadora.

Considerando-se as bases de dados utilizadas, foram localizados 2.063 estudos, desse total foram excluídos 22 estudos por não estarem na forma de artigo, 702 estudos por conterem textos incompletos, 780 por não terem como assunto principal a pergunta norteadora, 23 não estavam nos idiomas priorizados e 54 por ter data de publicação maior que 15 anos. Quatrocentos e oitenta e dois estudos foram lidos os títulos e resumos, onde 367 foram excluídos por não se encaixarem no tema e 80 foram excluídos por não estarem disponíveis gratuitamente. Restaram 35 artigos que foram lidos na íntegra para verificação dos critérios de elegibilidade, sendo 23 excluídos por não responderem à pergunta norteadora.

Ao término desta etapa, foram selecionados para análise, um trabalho no portal SciELO, nove trabalhos na base de dados MEDLINE, um trabalho na LILACS e um na BDNF, totalizando 12 artigos publicados entre os anos de 2005 a 2019 (Figura 1). Após este processo foi realizado a extração de dados dos estudos selecionados e incluídos na revisão.

Após a organização dos dados, leitura flutuante e exaustiva, foram executados recortes a partir das unidades de registro e de contexto, os quais foram reunidos por semelhança, formando categorias relacionadas aos temas centrais que descrevem o fenômeno analisado.

O presente trabalho não precisou ser submetido à apreciação do comitê de ética de pesquisa e saúde, visto que se trata de revisão integrativa de literatura e todos os autores foram devidamente citados no texto.

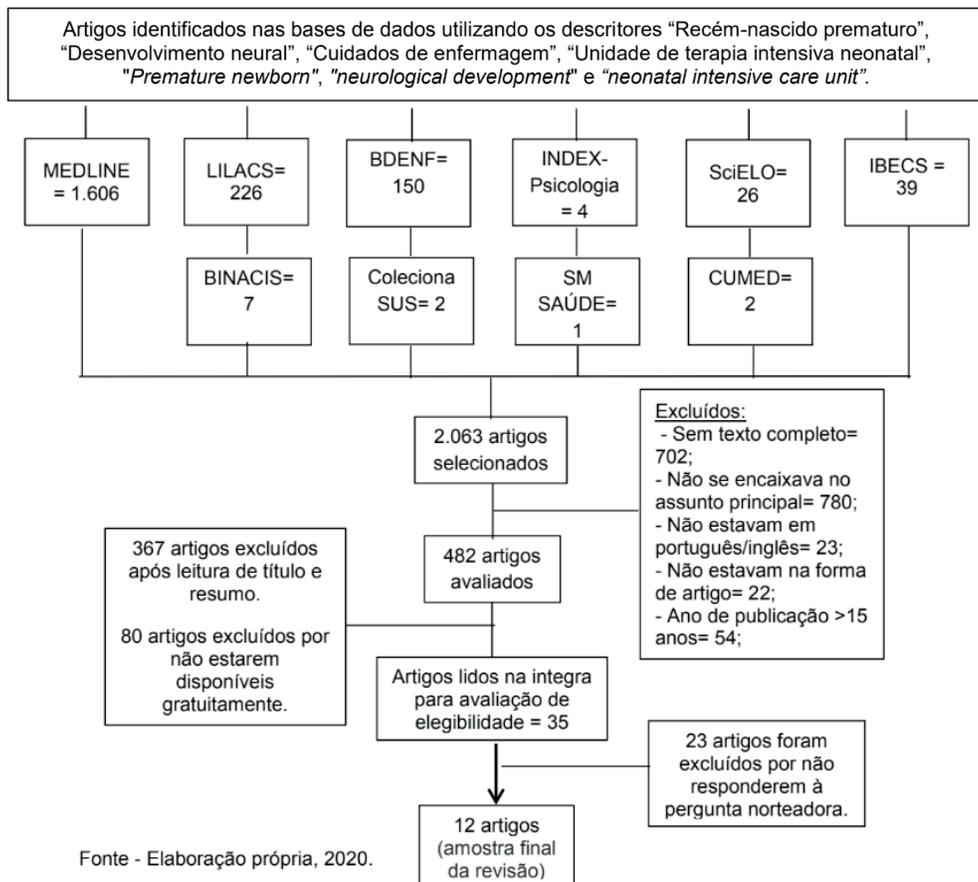


Figura 1 –Fluxograma de pesquisa em bases de dados para o tema cuidados voltados para o desenvolvimento neural do prematuro internado em UTI,2020

### 3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final deste estudo de revisão foi composta por 12 artigos, sendo 10 (83,33%) artigos nacionais e 2 (16,67%) artigos internacionais (quadro 1).

C	Título	Autores	Revista	Ano	Objetivos	Tipo e Estudo
A01	A participação da família no cuidado ao prematuro em UTI Neonatal.	GAIVA; SCOCHI.	Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn	2005	Analisar a participação da família na assistência ao prematuro em uma UTI Neonatal de um hospital universitário.	Abordagem qualitativa do tipo descritivo.

A02	Habilidades do desenvolvimento de prematuros.	LAMÔNICA; PICOLINI.	Revista CEFAC	2009	Verificar o desempenho de habilidades do desenvolvimento linguístico, cognitivo, motor, de autocuidados e socialização em crianças prematuras	Abordagem qualitativa.
A03	A unidade de Terapia intensiva neonatal possibilitando novas práticas no cuidado ao recém-nascido	COSTA; PADILHA.	Revista Gaúcha de Enfermagem	2011	Conhecer como se instituíram às práticas de cuidado ao recém-nascido em UTIN.	Abordagem qualitativa do tipo sócio histórico.
A04	A segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Uma revisão de literatura.	GAIVA; SOUZA; XAVIER.	Revista de Enfermagem UFPE Online.	2013	Levantar a produção científica sobre o tema segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e sua relação com a Enfermagem.	Revisão de literatura.
A05	Equipe de enfermagem diante da dor do recém-nascido pré-termo.	AMARAL <i>et al.</i>	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.	2014	Caracterizar a equipe de enfermagem e identificar as formas de avaliação e manejo da dor do recém-nascido prematuro.	Abordagem quantitativa do tipo descritivo com caráter exploratório
A06	Tecnologias aplicadas pela enfermagem no cuidado neonatal	FIALHO <i>et al.</i>	Revista Baiana de Enfermagem	2015	Identificar as tecnologias do cuidado empregadas em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de Hospitais Universitários Federais da região Sudeste do Brasil.	Abordagem qualitativa.
A07	O típico do cuidado de enfermagem ao prematuro em relação ao sono e vigília	SILVA; MANDETTA; BALIEIRO.	Revista Eletrônica de Enfermagem	2015	Como é o cuidado ao recém-nascido prematuro quanto ao sono e vigília na Unidade Neonatal? O que você visa ao realizar esses cuidados?	Abordagem qualitativa
A08	Clinical management of pain in the newborn: perception of nurses from the neonatal intensive care unit	COSTA <i>et al.</i>	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online.	2016	O estudo teve como objetivo analisar a percepção dos enfermeiros sobre o tratamento da dor em recém-nascidos na unidade de terapia intensiva neonatal.	Abordagem qualitativa do tipo descritivo de caráter exploratório
A09	Assistência integral ao recém-nascido prematuro: implicações das práticas e da política pública	KLOSSOSWSKI <i>et al.</i>	Revista CEFAC Speech, Language, Hearing Sciences and Education Journal	2016	Compreender a forma como ocorre à assistência ao recém-nascido prematuro, conforme preconiza a política pública de saúde Método Canguru, a partir da percepção dos profissionais envolvidos na assistência.	Abordagem qualitativa, do tipo descritivo.

A10	Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru	STELMAK; FREIRE.	Revista online de pesquisa Cuidado é Fundamental	2017	Identificar a prevalência das ações preconizadas pelo MC na prática de cuidados ao recém-nascido pré-termo e/ou baixo peso, pela equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva neonatal que é referência estadual para o MC.	Abordagem quantitativa, do tipo descritivo.
A11	Cuidado Desenvolvidor: assistência de enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	MARSKI <i>et al.</i>	Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn	2018	Analisar o Cuidado Desenvolvidor na assistência de enfermeiros ao Recém-Nascido crítico, em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Abordagem qualitativa, estudo com pesquisa de campo e documental
A12	Strengthening the link between the Family and the premature newborn (Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro).	SOUZA <i>et al.</i>	Revista de Enfermagem UFPE On Line	2019	Identificar quais são as intervenções de enfermagem realizadas em uma UTIN que promovem o fortalecimento do vínculo entre a família e o recém-nascido prematuro.	Abordagem qualitativa do tipo descritivo.

Quadro 1 – Relação das publicações incluídas na revisão integrativa.

Fonte: Elaboração própria dos autores (2020).

A seleção e leitura dos artigos, permitiu a formação de quatro categorias de análise: Atuação do enfermeiro nas tecnologias aplicadas dentro da UTIN para a promoção do cuidado e bem estar do prematuro; Importância do vínculo familiar para a evolução do prematuro e as adversidades encontradas para a sua construção dentro da UTIN; Métodos utilizados para identificar a dor do RNPT e seu manejo; Influência da prematuridade na defasagem do desenvolvimento e a responsabilidade de minimizar os danos dentro da UTIN (Quadro 2).

O critério de categorização obedeceu a temática abordada, portanto, as fontes que apontaram o mesmo contexto foram incluídas na mesma categoria.

CATEGORIAS	ARTIGOS
Atuação do enfermeiro nas tecnologias aplicadas dentro da UTIN para a promoção do cuidado e bem estar do prematuro.	A03 – A04 – A06 – A07 – A09 – A10
Importância do vínculo familiar para a evolução do prematuro e as adversidades encontradas para a sua construção dentro da UTIN.	A01 – A12

Métodos utilizados para identificar a dor do RNPT e seu manejo	A05 – A08
Influência da prematuridade na defasagem do desenvolvimento e a responsabilidade de minimizar os danos dentro da UTIN.	A02 – A11

Quadro 3 – Panorama dos artigos incluídos na revisão, de acordo com a numeração do artigo.

### 3.1 Atuação do enfermeiro nas tecnologias aplicadas dentro da UTIN para a promoção do cuidado e bem-estar do prematuro

A promoção do cuidado e bem-estar ao RNPT tem como foco a diminuição dos estímulos nocivos e a individualização do cuidado, para que haja mais estabilidade e organização. A organização do ambiente favorável; relação mãe e filho; inclusão dos pais no cuidado ao bebê; a agilidade e destreza em realizar procedimento; monitorização da temperatura; conhecimento técnico científico; enxergar além do que os olhos veem (olhar holístico); tocar; dialogar; ouvir; e perceber a linguagem não verbal, são cuidados que auxiliam na garantia do desenvolvimento do RNPT mais próximo ao fisiológico (COSTA; PADILHA, 2011; FIALHO *et al*, 2015).

A segurança é um fator muito importante para o cuidado, pacientes em UTIN precisam na maior parte do tempo de aparelhos que auxiliam em seu desenvolvimento, assim como estão submetidos ao manejo dos enfermeiros em relação a administração de medicamentos. Na literatura, existem medidas de prevenção como: distribuição dos medicamentos por dose unitária, a dupla conferência no cálculo da medicação e o uso de apenas uma marca nas bombas de infusão (GAIVA; SOUZA; XAVIER, 2013).

O RNPT, quando internado em UTIN, sofre diversas manipulações em relação ao cuidado, com isso, alguns desses cuidados resultam em dor, sendo necessário a utilização de tecnologias pela equipe de enfermagem para que manipulações e sensações dolorosas se tornem menos estressantes possíveis. Entre essas tecnologias, temos a utilização de escala de verificação para mensurar os níveis de dor, oferta de sucção não nutritiva com solução de glicose 50% diluída ou sacarose com o dedo enluvado; uso do cateter central de inserção periférica (PICC) para diminuir dor e estresse a pacientes que necessitem de acesso venoso prolongado (FIALHO *et al*, 2015; STELMAK; FREIRE, 2017).

O toque e o contato físico são de extrema importância, neste a presença dos pais e familiares podem confortar o RN antes, durante e após a manipulação afim de que o toque e o aconchego promovam o alívio do desconforto físico e emocional provocado pela dor. O suporte familiar é imprescindível, por conta disso, o estímulo a permanência dos pais e familiares dentro do cuidado contribui de forma positiva na recuperação do RN (COSTA; PADILHA, 2011, FIALHO *et al*, 2015). Um dos maiores ganhos da neonatologia é o Método Canguru, permitindo o contato direto da mãe com o neonato, favorecendo o contato pele a pele, desde que ambos tenham condições clínicas para essa prática (FIALHO *et al*, 2015; KLOSSOSWSKI *et al*, 2016; STELMAK; FREIRE, 2017).

Os cuidados de rotina na UTIN, como: banho, higiene, peso e troca de fralda, exigem grande esforço do RNPT, mas se realizados de forma protetiva como preconiza o Método Canguru, podem proporcionar conforto, segurança, organização e redução das complicações clínicas decorrentes destes procedimentos. Estes cuidados devem ser realizados sempre por dois cuidadores, respeitando e preservando momentos de sono, vigília e repouso e evitando perdas desnecessárias de calor (STELMAK; FREIRE, 2017).

As interferências do ambiente também podem causar estresse, promovendo um ambiente agressivo que pode ser prejudicial ao bebê, ocasionando alterações fisiológicas e comportamentais ao seu desenvolvimento, principalmente neurológico e cognitivo, para isso, é realizado o controle de ruídos, luminosidade e sonoridade através de estratégias como: lençóis em cima da incubadora, luz a beira leito para diminuir a luminosidade central da unidade e, em horários determinados as luzes são apagadas para beneficiar o bem estar e facilitar o sono completo deste neonato (FIALHO *et al*, 2015; SILVA; MANDETTA; BALIEIRO, 2015; STELMAK; FREIRE, 2017).

### **3.2 Importância do vínculo familiar para a evolução do prematuro e as adversidades encontradas para a sua construção dentro da UTIN**

O vínculo familiar dentro da UTIN é muito importante. Nas unidades que adotam o acesso livre dos pais como a principal intervenção, foi identificado que a equipe de enfermagem pode contribuir na promoção desse vínculo, permitindo que os pais passem o tempo que julgarem necessário com o RN. Eles participam dos cuidados e ao mesmo tempo se preparam para a alta hospitalar (GAIVA *et al*, 2005; SOUSA *et al*, 2016).

Percebe-se que os pais podem desenvolver um sentimento de culpa pela atual situação do filho, e só começam a participar mais, quando o RN começa a apresentar sinais de melhoras no quadro clínico. A presença da mãe na UTIN é de extrema importância, não só de forma física, mas também para o envolvimento emocional (GAIVA *et al*, 2005).

Os benefícios que o vínculo afetivo promove, através do método canguru, proporciona para os neonatos uma estabilidade hemodinâmica, desenvolvimento biopsicossocial, crescimento físico, ganho de peso, regulação de temperatura, melhora no pulmão e circulação (GAIVA *et al*, 2005; SOUSA *et al*, 2016).

O aleitamento materno é fundamental para os RNPT. Neonatos que desfrutem do aleitamento materno exclusivo, possuem uma recuperação mais rápida e menor taxa de reinternação, garantindo que os pais assumam os cuidados com mais segurança após a alta (SOUSA *et al*, 2016).

O acolhimento dos pais também é muito importante. Muitas vezes eles estão ansiosos e com dúvidas, e não se sentem preparados para participarem dos cuidados, mas os profissionais podem estimular a criação do vínculo através de uma rotina mais afetuosa (SOUSA *et al*, 2016).

As adversidades apresentadas, mostram que muitos pais vivenciam dificuldades

para aceitar a situação dos filhos, ainda mais em situações especiais, e acabam optando por não participarem dos cuidados, dificultando a criação do vínculo e a comunicação com a equipe multiprofissional. A questão social também reflete na criação do vínculo afetivo. Muitos pais não residem na cidade que o neonato está internado, possuem outros filhos e não dispõem de tempo ou condições para estarem presentes todos os dias (GAIVA *et al*, 2005; SOUSA *et al*, 2016).

### 3.3 Métodos utilizados para identificar a dor do RNPT e seu manejo

Diferente de crianças maiores, os neonatos só conseguem se comunicar por mudanças comportamentais, e é da mesma forma que demonstram sua dor. Eles podem apresentar mudança de movimentos, alteração na expressão facial, queda de saturação e choro. Em RN sedados e entubados, a atenção do enfermeiro deve ser ainda maior, pois o neonato não pode se comunicar através do choro, sendo necessária a percepção do profissional para notar as alterações (COSTA *et al*, 2016).

Para detectar a dor do RN, a maioria dos profissionais relatam utilizar escala de avaliação, sendo a escala de dor NIPS a mais citada entre eles. Essa escala avalia indicadores comportamentais e fisiológicos e foi criada para avaliação de dor aguda em procedimentos dolorosos (AMARAL *et al*, 2014).

A dor pode ser identificada através das alterações fisiológicas e comportamentais, as mais observadas são: alteração da frequência cardíaca, alteração da frequência respiratória, mudança na pressão arterial, diminuição da saturação de oxigênio e alteração glicêmica. Os sinais comportamentais mais observados são: choro, mudança na expressão facial, movimentação de braços, movimentação de queixo e língua (AMARAL *et al*, 2014; COSTA *et al*, 2016).

Os procedimentos que geram mais dor ao RN são as punções venosas, a manipulação excessiva, coleta de sangue e sondagem (AMARAL *et al*, 2014).

As condutas mais aplicadas para diminuição da dor são: mudança no posicionamento/manuseio do RN e enrolamento, proporcionando mais conforto durante os procedimentos. Diminuição da luminosidade e ruídos do ambiente, promovendo a calma do RN com um ambiente mais tranquilo. Sucção não nutritiva e o colo, diminuindo o tempo de choro dos neonatos, estabilização da frequência cardíaca (FC) e melhora na função respiratória (AMARAL *et al*, 2014).

Minimizar as consequências negativas dessa dor melhora o quadro clínico do RNPT, auxilia no desenvolvimento do SNC, estabiliza os sinais vitais (SSVV) com consequente favorecimento do seu desenvolvimento (MARTINS *et al*, 2013).

A equipe de enfermagem é a que está presente o tempo todo dentro da UTIN, e tem a responsabilidade de identificar e intervir para aliviar a sensação dolorosa do RN. Para isso, é necessário que o enfermeiro esteja preparado e saiba identificar os sinais não verbais que o neonato apresenta (COSTA *et al*, 2016).

### 3.4 Influência da prematuridade na defasagem de desenvolvimento e a responsabilidade da equipe multiprofissional em minimizar os danos dentro da UTIN

O desenvolvimento de crianças prematuras depende de fatores biológicos e ambientais, que atuam juntos no cérebro imaturo para um desenvolvimento completo. Em neonatos pré-termo, a literatura cita atrasos na linguagem e o distúrbio motor, que afetam a descoberta ambiental e dificultam a socialização e autocuidado. Dessa forma, é possível relacionar a prematuridade com as alterações de desenvolvimento que afetam o processo natural de desenvolvimento (LAMÔNICA *et al*, 2009).

Um estudo realizado com crianças prematuras, com idade cronológica de 6 meses a 24 meses incompletos, foi executado com o objetivo de comparar valores apresentados em cinco áreas de desenvolvimento, a fim de comparar se há defasagem no processo desenvolvimental em crianças (LAMÔNICA *et al*, 2009).

Crianças nascidas pré-termo, apresentaram escore mais baixos em áreas de desenvolvimento comparadas a crianças nascidas a termo. Entre 6 e 12 meses, as áreas mais afetadas foram linguagem e autocuidados. Na faixa etária de 12 a 24 meses, as áreas em maior defasagem foram linguagem, cognição e autocuidados (LAMÔNICA *et al*, 2009).

Na UTIN, o enfermeiro é o protagonista do cuidado e da assistência ao RN e é responsável por elaborar estratégias para a oferta de uma atenção qualificada, humanizada e integral, a fim de minimizar o estresse gerado pelo ambiente de terapia intensiva e evitar complicações, a curto e longo prazo, ao RN (MARSKI *et al*, 2018).

Os enfermeiros descrevem as medidas adotadas para o Cuidado Desenvolvimental (CD) e mencionam a importância da diminuição da luminosidade e ruídos, assim o RN tem a chance de ter um sono adequado. A busca por um ninho aconchegante para os procedimentos dolorosos também é realizada pelos profissionais, evitando o estresse do RN e o mal posicionamento durante o resto do tempo, evitando problemas no desenvolvimento motor (MARSKI *et al*, 2018).

No primeiro ano de vida do RNPT é crucial um acompanhamento, já que nesse período o bebê pode apresentar sinais de atraso no desenvolvimento, afetando seu desempenho em diversas áreas de sua vida. Analisar o desenvolvimento durante seu crescimento é uma forma de identificar precocemente alterações e buscar as intervenções necessárias, evitando prejuízos permanentes (NUNES *et al*, 2013).

A presença da família na UTIN também reflete no comportamento dos bebês, eles ficam mais calmos e conseqüentemente, se alimentam melhor, e isso se manifesta no desenvolvimento (MARSKI *et al*, 2018).

Os enfermeiros reconhecem que ainda faltam muitas ações para serem realizadas e a compreensão dos profissionais, já que os pais estão inseridos na UTIN em tempo integral, o que para alguns pode ser um lado negativo. Para isso, é necessário que sejam criados protocolos direcionados para o CD e que as equipes realizem educação continuada

(MARSKI *et al*, 2018).

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Novas práticas de cuidado foram surgindo nas UTIN, possibilitando benefícios aos RN prematuros e ofertando o direito de lutar pela vida, principalmente na garantia do desenvolvimento neural mais próximo ao fisiológico. O cuidado relacionado ao RN não requer somente tecnologias, mas também a valorização da equipe multiprofissional e a inclusão da família no cuidado.

A importância da família nos cuidados ao neonato, tem papel crucial no seu desenvolvimento, com a criação de vínculo afetivo entre pais-filho e profissional-pais. A mãe é peça chave na promoção ao cuidado, pois a presença dela pode oferecer conforto após qualquer manipulação e/ou toque, podendo promover alívio da dor.

O papel do enfermeiro é fundamental no cuidado realizado diretamente ao RN, ofertando-lhe todos os cuidados necessários para que seu desenvolvimento tenha êxito.

Portanto, a análise dos estudos evidenciou a possível efetividade dos cuidados específicos a fim do desenvolvimento neural do bebê.

Conclui-se que os cuidados extra útero do RNPT internado em UTIN, são determinantes para a garantia do seu desenvolvimento, segurança e sobrevivência.

## REFERÊNCIAS

AMARAL *et al*. **Equipe de enfermagem diante da dor do recém-nascido pré-termo**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Uberaba, v.18, n.2, p.241-246, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v18n2/1414-8145-ean-18-02-0241.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2020.

ANTONIO, Maria Ângela R.G.M; ZAMBELLI, Helder José L; ZOMIGNANI, Andrea Peterson. **Desenvolvimento cerebral em recém-nascidos prematuros**. Revista Paulista de Pediatria, v.27, n.2, p.198-203, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rpp/v27n2/13.pdf>. Acesso em: 28 Abr. 2020.

BRASIL. Lei nº 930, de 10 de maio de 2012. **Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Ministério da Saúde. Brasília, DF, 10 mai. 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930\\_10\\_05\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930_10_05_2012.html). Acesso em: 05 mai. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Bebê Prematuro**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/823-assuntos/saude-para-voce/40775-bebes-prematuros>. Acesso em: 05 Mai.2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Humanizada ao Recém-nascido Método Canguru: manual técnico**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/atencao-basica/saude-da-crianca-2/metodo-canguru/15125-metodo-canguru-manual-tecnico-3-ed-2017/file>. Acesso em: 30 abr. 2020.

COSTA; PADILHA. **A unidade de Terapia intensiva neonatal possibilitando novas práticas no cuidado ao recém-nascido.** Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v.32, n.2, p.248-55, jun, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rngen/v32n2/a06v32n2.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2020.

COSTA *et al.* **Clinical management of pain in the newborn: perception of nurses from the neonatal intensive care unit.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v.8, n.1, p.3758-3769, jan/mar, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Jessi/Downloads/3950-26719-1-PB.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2020.

FIALHO *et al.* **Tecnologias aplicadas pela enfermagem no cuidado neonatal.** Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v.29, n.1, p.23-32, jan/mar, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Jessi/Downloads/12309-42233-2-PB.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2020.

GAIVA; SCOCHI. **A participação da família no cuidado ao prematuro em UTI Neonatal.** Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn, Mato Grosso, v.58, n.4, p.444-8, jul-ago, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v58n4/a12v58n4.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2020.

GAIVA; SOUZA; XAVIER. **A segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Uma revisão de literatura.** Revista de Enfermagem UFPE Online, Recife, v.7(esp), p.928-36, mar, 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Jessi/Downloads/11558-26881-1-PB.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2020.

JERNIGAN, Terry L; STILES, Joan. PMC - US National Library of Medicine. **The Basics of Brain Development.** *Neuropsychology Rev*, v.20, n.1, p.327-348, 2010. DOI 10.1007/s11065-010-9148-4. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2989000/pdf/11065\\_2010\\_Article\\_9148.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2989000/pdf/11065_2010_Article_9148.pdf) Acesso em: 05 Mai.2020.

KLOSSOSWSKI *et al.* **Assistência integral ao recém-nascido prematuro: implicações das práticas e da política pública.** Revista CEFAC, v.18, n.1, p.137-150, jan/fev, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcefac/v18n1/1982-0216-rcefac-18-01-00137.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2020.

LAMÔNICA; PICOLINI. **Habilidades no desenvolvimento de prematuros.** Revista CEFAC, v.11, Supl2, p. 145-153, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcefac/v11s2/51-08.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2020.

MARSKI *et al.* **Cuidado Desenvolvidor: assistência de enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.** Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn, v.71(supl 6), p.2923-31, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s6/pt\\_0034-7167-reben-71-s6-2758.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s6/pt_0034-7167-reben-71-s6-2758.pdf). Acesso em: 27 mar. 2020.

MARTA, Cristiano Bortolossi; SANTOS, Elzeni dos; SILVA, Fabiana Vargas dos Reis; BRAGA, Marcelle Campos; GOMES, Tatiana de Oliveira. **Preparo dos pais de recém-nascido pré-termo para alta hospitalar: proposta de um protocolo.** Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, v.12, jan. 2020. DOI: 10.9789/2175-5361.rpco.v12.8264. Disponível em: [http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/8264/pdf\\_1](http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/8264/pdf_1). Acesso em: 18 Mar. 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Contexto – Enfermagem. Florianópolis , v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em: 25 Mar. 2020.

SILVA; MANDETTA; BALIEIRO. **O típico do cuidado de enfermagem ao prematuro em relação ao sono e vigília.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v.17, n.2, p.205-11, abr/jun, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/29037/19522>. Acesso em: 27 mar. 2020.

SOUZA *et al.* **Strengthening the link between the Family and the premature newborn.** Revista de Enfermagem UFPE On Line, Recife, v.13, n.2, p.298-306, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/Jessi/Downloads/236820-133851-1-PB.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2020.

STELMAK; FREIRE. **Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru.** Revista online de pesquisa Cuidado é Fundamental, v.9, n.3, p.795-802, jul/set, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/Jessi/Downloads/4429-32763-1-PB.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2020.

MOREIRA *et al.* **Vivência materna no contexto da amamentação do recém-nascido hospitalizado e submetido á intervenção cirúrgica.** Escola Anna Nery, v.24, n.4, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v24n4/1414-8145-ean-24-4-e20190281.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2020.

NUNES; ABDALA; BEGHETTO. **Acompanhamento dos desfechos clínicos no primeiro ano de vida de prematuros.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v.34, n.4, p.21-27, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n4/03.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2020.

MARTINS *et al.* **Avaliação e controle da dor por enfermeiras de uma unidade de terapia intensiva neonatal.** Revista Dor São Paulo, v.14, n.1, p.21-6, jan/mar 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rdor/v14n1/v14n1a06.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2020.

SOUZA; SILVA; SENA. **Análise das habilidades pragmáticas de crianças nascidas pré-termo.** Audioly Communication Research, v.25:e2263; 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/acr/v25/2317-6431-acr-25-e2263.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2020.

## **SOBRE O ORGANIZADORA**

**CAROLINA CARBONELL DEMORI** - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Álcool 17, 86, 88, 283, 285, 287, 289, 290, 291, 292

Aleitamento Materno 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 137, 269, 272, 273, 277, 278, 279, 280

Alimentação 17, 2, 3, 96, 103, 105, 123, 126, 246, 247, 250, 251, 293, 296, 301, 302, 304, 323

Autista 13, 79, 81, 82, 88

### C

Câncer de próstata 15, 43, 186, 188, 189, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Comunidade ribeirinha 117

Criança 3, 43, 80, 84, 85, 87, 208, 215, 221, 268, 316, 338, 340, 342, 344, 351, 352, 353

### D

Diverticulite 17, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306

Doença Falciforme 16, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223

Dor 17, 3, 27, 48, 49, 55, 80, 83, 85, 120, 121, 123, 124, 125, 130, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 170, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 184, 202, 272, 284, 293, 296, 299, 307, 308, 309, 311, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 333

Drogas 17, 25, 26, 30, 31, 32, 63, 64, 86, 88, 148, 161, 207, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 291, 292

### E

Educação em saúde 15, 23, 100, 115, 150, 186, 188, 189, 190, 227, 279, 302, 319, 322, 323, 324

Endometriose 14, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

### F

Fibras 17, 293, 294, 296, 297, 301, 302, 303, 304, 305, 308

### H

HIV/AIDS 16, 37, 154, 155, 209, 213, 214, 224, 226, 227, 343

### I

Infecção Puerperal 16, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244

Infertilidade Feminina 14, 170, 171

### M

Musicoterapia 13, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89

## **N**

Neonato 76, 135, 136, 137, 138, 140, 315, 316, 317, 341, 342, 343, 351, 352

## **O**

Óbitos 18, 36, 37, 38, 42, 72, 73, 150, 216, 218, 220, 221, 222, 226, 231, 238, 242, 284, 288, 292, 306, 319, 321, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

## **P**

Paciente Oncológico 12, 47, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Parto Normal 18, 235, 256, 261, 262, 325, 326, 327, 330, 331, 332, 333, 334, 335

Puerpério 17, 230, 235, 256, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

## **R**

Recém-Nascido 13, 17, 4, 5, 6, 73, 74, 77, 78, 129, 130, 131, 134, 135, 140, 141, 142, 222, 257, 261, 262, 263, 307, 308, 309, 311, 318, 326, 337, 342, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

Revisão Bibliográfica 79, 247

Revisão Integrativa 12, 13, 18, 7, 25, 33, 35, 47, 51, 52, 72, 73, 74, 90, 92, 93, 94, 102, 105, 110, 117, 128, 129, 131, 132, 135, 141, 154, 155, 171, 173, 199, 200, 203, 243, 245, 247, 249, 253, 309, 310, 318, 319, 322, 325, 327, 331, 335

## **S**

Sexualidade Masculina 15, 198

Sida 15, 204, 205, 206, 210, 214

## **T**

Trabalho de parto 17, 254, 255, 256, 257, 260, 262, 263, 342, 345, 346

Transporte intra-hospitalar 12, 71, 75, 76, 78

## **U**

Úlcera venosa 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Unidade de terapia intensiva neonatal 17, 129, 132, 134, 135, 142, 307

Usuários 13, 17, 14, 17, 18, 20, 22, 62, 68, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 116, 181, 283, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 353

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 4

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 Atena  
Editora

Ano 2021

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 4

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 Atena  
Editora

Ano 2021